Por que Deus mataria Moisés?

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Em Êxodo 4.24-26 temos um relato drasticamente abreviado de um episódio que ocorreu quando Moisés estava para voltar ao Egito para resgatar os israelitas. É tão abreviado que os leitores ao longo dos séculos têm ficado intrigados com ele. É necessário analisar o contexto mais amplo, todas as considerações relevantes.

Devemos voltar a Gênesis 17.9-14, onde Deus impôs a circuncisão como o "sinal da aliança" entre Ele e Abraão, e seus descendentes. Especialmente direto ao ponto é o versículo 14; o homem incircunciso "será eliminado do seu povo; ele quebrou a Minha aliança." Em português comum, ele seria executado; a pena era a morte.

Moisés certamente foi circuncidado por seus pais no oitavo dia, mas aos três meses foi adotado pela filha do Faraó e criado como egípcio. Bem, não exatamente; o bebê foi devolvido à mãe para ser amamentado, e não sabemos sua idade exata quando foi levado de volta à filha do Faraó. Portanto, não sabemos o quanto seus pais podem ter lhe ensinado. De qualquer forma, toda a sua escolaridade foi egípcia. No entanto, ele obviamente sabia de onde vinha e decidiu aprender sobre os israelitas. "Ao completar quarenta anos de idade, veio-lhe ao coração ir visitar os seus irmãos, os filhos de Israel" (Atos 7.23).

Moisés tinha quarenta anos quando fugiu para Midiã e se casou com uma das filhas de Jetro, Zípora, e teve dois filhos com ela. Depois de mais quarenta anos (Moisés tinha agora oitenta), Deus apareceu-lhe na sarça ardente e ordenou-lhe que regressasse ao Egipto e libertasse os israelitas. Então Moisés partiu, levando "sua mulher e seus filhos" (Êxodo 4.20). Contudo, os filhos de Moisés não haviam sido circuncidados!

Bem, Moisés certamente sabia sobre a circuncisão, e pode até ter tentado circuncidar seus filhos, mas Zípora, que não era israelita, evidentemente bateu o pé e disse: "De jeito nenhum!" Pela reação dela (Êxodo 4.25), parece claro que pelo menos parte da culpa era dela, e ela sabia disso. E Moisés não tinha insistido. Mas agora Moisés havia sido comissionado para liderar o povo da aliança, mas ele próprio não tinha cumprido a aliança! De acordo com Gênesis 17.14, eram os filhos que deveriam ter sido mortos, mas Moisés, o pai, foi o culpado por não tê-los circuncidado quando tinham oito dias de idade. A essa altura, sem dúvida, eram homens adultos (quando o procedimento é muito mais doloroso).

Deus evidentemente determinou que a situação deveria ser corrigida, e o meio que Ele escolheu foi dramático! O Texto não nos diz que forma Deus usou para dar a conhecer a Sua presença, ou exatamente o que Ele fez a Moisés, mas o homem evidentemente ficou imobilizado, porque a mulher teve que realizar a operação. Obviamente houve uma conversa, e foi por isso que Zípora sabia o que tinha que fazer. Ela não ficou feliz, mas obedeceu. Os filhos adultos também tiveram que

cooperar. O versículo 25 traz “filho” (singular), mas presumivelmente ambos tiveram que ser circuncidados. O versículo 26 começa dizendo que então Deus deixou Moisés ir, o que Ele presumivelmente não teria feito até que a condição fosse cumprida. Observe que ela usou uma pedra (pederneira), e Josué 5.2 fala de ‘facas de pedra’. O ferro enferruja e pode transmitir tétano, e então uma faca de pederneira era definitivamente mais segura.

Como benefício adicional deste episódio, Moisés evidentemente enviou sua esposa e seus filhos de volta a Jetro. Então ele encontrou Aarão no Monte Horebe e os dois foram para o Egito. Digo ‘benefício’ porque os dias e as semanas seguintes seriam muito intensos e Moisés estava livre de preocupações domésticas. Êxodo 18.2 afirma claramente que Moisés havia enviado sua esposa de volta, e o versículo 5 diz que Jetro levou Zípora e os dois filhos a Moisés em Horebe. Então, naquele momento, a família finalmente estava junta novamente. (Esta é a última menção dos filhos, exceto em Crônicas – sua principal reivindicação à fama foi negativa.)